Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 09 a 13/11/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	63,98	80,00	80,00		25,04%	0,00%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	56,26	71,77	71,67		27,39%	-0,14%
Santa Catarina		R$/60kg	61,94	79,78	79,78		28,80%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	180,60	153,17	157,23		-12,94%	2,65%
São Paulo		R$/50Kg	185,55	184,59	174,27		-6,08%	-5,59%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	220,00	221,00	234,00		6,36%	5,88%
Estados Unidos (2)		US$/t	247,25	293,65	288,45		16,66%	-1,77%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	239,30	240,07	252,15	R$ 1.408,10	5,37%	5,03%
	RS	US$/t	223,85	224,63	236,08	R$ 1.318,38	5,46%	5,10%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	312,30	359,88	354,92	R$ 1.982,06	13,65%	-1,38%
	RS	US$/t	292,83	337,83	333,19	R$ 1.860,70	13,78%	-1,37%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,3627	5,4706	5,5845		4,14%	2,08%

Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2025/26): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

A disponibilidade de lotes dentro do padrão de moagem segue bastante restrita: no Rio Grande do Sul, onde a colheita alcançou cerca de 70% da área, estima-se que apenas 15% do volume colhido atenda ao padrão Tipo 1. No entanto, as altas domésticas encontram um teto devido à importação: o *line-up* de importação brasileiro atingiu 1,34 milhão de toneladas (+53,1% em relação à temporada anterior), sendo 86,5% originadas na Argentina.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram estabilidade na comparação semanal no Paraná, onde o trigo está cotado a R$ 80,00 na semana atual, e em Santa Catarina, onde a saca de 60kg está cotada a R$ 79,78. Já no Rio Grande do Sul, o preço caiu de R$ 71,77 para R$ 71,67/60kg, apresentando uma queda de 0,14%.

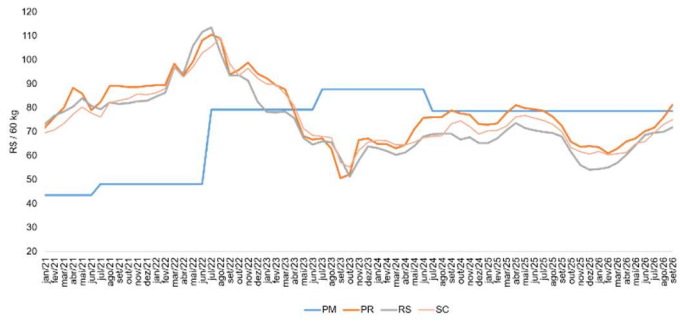
MERCADO EXTERNO

O balanço mundial aponta para uma oferta relativamente confortável em 2026/27. O USDA projetou a safra russa em 88 milhões de toneladas (exportações de 39 milhões de t) e a ucraniana em 26,5 milhões de toneladas (exportações de 11,5 milhões de t). Além disso, negociações diplomáticas e a perspectiva de continuidade dos embarques pelo Mar Negro, somadas à queda nas cotações FOB do trigo russo, mantêm pressão baixista nos preços internacionais.

A cotação do trigo na Argentina subiu para US$ 234/t, forte alta de 5,88% na semana. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 1,77% nos preços, atingindo US$ 288,45/t contra o preço de US$ 293,65/t na semana anterior.

Os contratos de trigo soft de inverno para dezembro/26 apresentaram queda durante a semana, com o relatório do USDA mostrando oferta de acordo com a demanda, o que gerou um movimento de baixa nos preços, que estava sustentados pela dificuldade em se adquirir trigo, principalmente no leste europeu. O trigo hard red de inverno para dezembro/26 seguiu a mesma tendência.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo é marcado pelo contraste entre a escassez de grãos de alta qualidade no Sul do Brasil e um cenário global bem abastecido, impulsionado pela grande safra argentina e oferta confortável no Mar Negro, o que aumenta as importações brasileiras e limita a alta dos preços físicos e das cotações futuras em Chicago.

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246